

Titulo: Leishmaniose Visceral Desafiando a Saúde Pública

Nome do Aluno: Carlos Marcelo Guerbach Silva

Nome do Orientador: Márcia Walter de Freitas

Introdução

A Leishmaniose Visceral (LV), era uma zoonose de caráter rural. Mas com o passar do tempo vem se tornando um enorme problema de saúde pública para as áreas urbana de pequeno, médio e grande porte. (Ministério da Saúde,2010).

É uma zoonose de evolução crônica, e se não for tratada nos humanos de forma correta, pode levar a óbito em até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada da fêmea do inseto infectado que no caso do Brasil é *Lutzomyia Longipalpis* e a sua principal fonte de infecção para o vetor na área urbana é o cão. (SUCEN,2006).

Em diversas cidades do Brasil o grande desafio da saúde pública é o apoio e a conscientização da população no que se diz respeito a higiene ambiental(principalmente matéria orgânica) a fim de impedir o desenvolvimento das formas imaturas dos flebotomíneos.(Ministério da Saúde,2010).

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de implantar métodos junto a população para a prevenção e controle da Leishmaniose Visceral (LV).

Objetivo Geral

O objetivo do estudo será avaliar os métodos de prevenção e controle da Leishmaniose Visceral (LV) junto a população.

Objetivos Específicos

1-Elaborar e divulgar o projeto para a população da seguinte forma: especificando como prevenir a doença tanto nos animais como nos seres humanos. Nos casos de existir algum positivo para a zoonose seja ele animal ou seres humanos, orientar como a população deve agir e os cuidados que devem ter perante a Leishmaniose Visceral.

2- Capacitar profissionais de Saúde para a prevenção e combate a Leishmaniose através de palestras, cursos e treinamentos como o do teste rápido.

3- Implantar e avaliar projetos junto a população para a prevenção da doença principalmente nos locais considerados áreas de risco, nos comércios e nas escolas.

Método

Local: Município de Ubarana -SP

Público - alvo: Toda a população do município principalmente a que mora em áreas consideradas de risco.

Participantes: Gestores do sistema municipal de Saúde e Educação, agentes de vetores, agente comunitários de Saúde, Médico Veterinário, Enfermeiros e Professores.

Ações:

1. Divulgação do projeto: Serão feitas palestras e reuniões com todos os estudantes, lideranças populares como líderes de igreja, líderes da Terceira idade, e todos os profissionais envolvidos no projeto, para conscientizar sobre a importância de prevenção e combate a essa zoonose e principalmente aos riscos que ela oferece a toda a população.

2. Treinamento: Os profissionais como agentes de vetores, agentes comunitários de Saúde, Médico Veterinário e Enfermeiros juntamente com o GVE (Grupo de Vigilância Epidemiológica) e SUCEN (Superintendência de controle de Endemias) participarão de um treinamento teórico-prático para um total de vinte e cinco pessoas em uma carga horária de 40 horas, sobre os vários aspectos envolvendo a Leishmaniose Visceral, ou seja, transmissão, sintomas, diagnósticos, prevenção e tratamento (no caso do humano).

3. No processo de implantação do projeto vamos conscientizar a população principalmente nas áreas de risco e nas escolas através de panfletos, com orientações e ações para prevenir a Leishmaniose. Temos que ficar atentos caso ocorra alguma suspeita de animal com os sintomas da doença e nesses casos fazer a coleta do material, mandar para análise urgente e caso der positivo agir de forma ordenada e rápida para evitar a propagação da doença para outros pontos da cidade.

Avaliação e Monitoramento:

A avaliação e monitoramento irá ser feita por todos os profissionais envolvidos no projeto com visitas diárias nas residências, comércios e escolas, verificando se houve diminuição das áreas de risco e fatores que favorecem a propagação da zoonose.

Resultados esperados:

O resultado esperado após a implantação desse projeto no município de Ubarana - SP é a diminuição das áreas de risco e fatores que favorecem a zoonose chegando ao índice ideal de 0% nessas áreas, deixando a população bem informada sobre a Leishmaniose, desde a prevenção até o combate da zoonoses. Com todos esses fatores descritos acima o principal resultado esperado no projeto será proporcionar segurança e bem estar á população quando nos referimos a Leishmaniose Visceral seja ela voltada à população humana ou animal do município.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de bolso - Doenças infecciosas e parasitárias*. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. Pág. 267-273

- São Paulo, Superintendência de controle de Endemias (SUCEN). *Manual de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral americana do Estado de São Paulo*; 2006.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/indez.php/0-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/726-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/leishmaniose-visceral-br/11335-tratamento>. acessado em 28/08/2016 às 09:36 hrs.